# XI - A sorte dos católicos pecadores

Respondei, vós que sofreis nos abismos. Há católicos entre vós? Oh, se há! E quantos! Que um deles venha, pois, aqui. É impossível, eles estão extremamente no fundo, e, para os fazer vir, precisaria revirar completamente o inferno; é mais fácil para um daqueles que ali caem. Eu me dirijo, pois, a tu que vives no hábito do pecado mortal, no ódio, na lama do vício impuro e que a cada dia te aproximas ainda mais do inferno. Pare, retornai no sentido contrário; é **Jesus** que te chama e que, por Suas feridas, como que sendo tantas vozes eloquentes, te gritam: "***Meu filho__**, se tu te condenares, tu não terás a queixar senão de ti: perditio tua ex te". Elevai os olhos, e veja quantas de quantas graças eu te enriqueci, afim de assegurar sua salvação eterna. Eu poderia te fazer nascer em uma floresta de Bárbaros; eu o fiz para tantos outros, mas para ti, **eu te fiz nascer na fé católica; eu te elevei para um tão bom pai, uma mãe excelente, no meio de instruções e de ensinamentos dos mais puros; se, malgrado isso tu te condenas, à quem será atribuída a falta?** A ti, **Meu filho__**, a ti Perditio tua ex te. Eu tive paciência contigo; eu te escutei durante longos anos, eu te escuto ainda hoje na Penitência. Se, malgrado tudo isso, te condenas, de quem é a falta? É tua, **Meu Filho__**, é tua: Perditio tua ex te. Tu sabes quantos são mortos em reprovação diante dos teus olhos: esses eram uma advertência para ti; Sabei quantos outros eu recoloquei no bom caminho para te dar o bom exemplo. Tu te lembras o que te disse esse excelente confessor?*

*Foi Eu quem o fiz dizer. Não te exortou ele **para que mudes de vida, à fazer uma boa confissão__**? Era Eu quem lhe inspirava. Lembra-te daquele sermão que te tocou o coração, foi Eu quem havia conduzido. E aquilo se passou entre Mim e ti no segredo de teu coração, tu não o saberás esquecer. Essas inspirações interiores, esses conhecimentos tão claros, esses remorsos contínuos de tua consciência, tu ousarás negá-los? Tudo isso, eram tantos socorros de Minha graça, **porque eu queria te salvar__**. Eu os recusei a tantos outros e eu lhes dei a ti, porque eu te amei ternamente. **Meu filho, Meu filho__**, quantos outros, se eu lhes falasse também ternamente o que eu te falo hoje, se recolocariam no bom caminho! E tu, tu Me viras as costas. Escute o que vou te dizer, e serão minhas últimas palavras: tu me custastes Sangue; se, malgrado esse sangue que Eu derramei por ti, tu queres se condenar, não te queixes de Mim, não acuse outro a não ser a ti, e durante toda a eternidade não esqueça que se tu te condenas, tu te condenas contra Minha Vontade, tu te condenas porque tu queres te condenar: Perditio tua ex te*".

Ah! Meu bom Jesus, mesmo as pedras se dividiriam diante dessas doces palavras, de expressões assim tão afetuosas. Há aqui alguém que manifeste querer se condenar com tantas graças e socorros? Se para isso ainda tem alguém, que me escute, e que ele resista depois se puder.

---

Revision #2
Created 7 July 2024 04:15:51 by Admin
Updated 7 July 2024 04:21:32 by Admin